

Além do complexo holandês, os representantes do Porto de Santos também vão visitar um dos principais portos fluviais da Europa, o de Duisburg, na Alemanha. O grupo deixa Roterdã e seguirá para a cidade germânica de Düsseldorf amanhã, onde visitará uma instalação portuária

portomar@tribuna.com.br

Porto & Mar

Inteligência em logística integrada.

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Roterdã tem estratégia até 2030

Planejamento foi apresentado pela Autoridade Portuária a empresários e autoridades do Porto de Santos, durante o 12º Santos Export

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL À ROTERDÃ

O Porto de Roterdã, na Holanda, o principal do mundo ocidental, tem definida sua estratégia de desenvolvimento até 2030. E ela se baseia especialmente em melhorar sua eficiência, otimizando as operações. Para isso, aposta em ações de logística e novas ferramentas tecnológicas. Esse foi o cenário apresentado por dirigentes da Autoridade Portuária a empresários e autoridades do Porto de Santos ontem, durante visita técnica do grupo brasileiro ao complexo holandês.

Programação

A visita técnica da comitiva do Santos Export a Roterdã continua hoje. Nesta manhã, o grupo conhecerá o Shipping and Transport College (Faculdade de Transporte e Navegação), conhecida pelo seu programa de treinamento dos profissionais técnicos do Porto de Roterdã, o Terminal Alpherium, uma das principais instalações intermodais da Holanda, e o centro de visitantes de Maasvlakte 2, a nova área de expansão do complexo marítimo. No final da tarde, está programada uma reunião com professores e pesquisadores do Centro de Logística e Economia Marítimas (MEL, na sigla em inglês), órgão da Universidade Erasmus de Roterdã voltada à pesquisa e à qualificação de executivos do setor. Além do complexo holandês, os representantes do Porto de Santos também vão visitar um dos principais portos fluviais da Europa, o de Duisburg, na Alemanha. O grupo deixa Roterdã e seguirá para a cidade germânica de Düsseldorf amanhã. Na quinta, visitará a instalação, conhecida por integrar operações de barcas com as de trens e caminhões

A visita conclui a programação da edição deste ano do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. Iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e realização da Una Marketing de Eventos, o seminário ocorreu nos últimos dias 12 e 13, em Guarujá.

A estratégia de crescimento de Roterdã foi um dos principais pontos destacados pelo presidente da Autoridade Portuária, Allard Castelein, no encontro com a comitiva do Santos Export, que aconteceu no início da manhã, na sede da companhia, no Port World Center - prédio erguido às margens do Rio Maas, o canal de navegação. Logo após recepcionar o grupo, o executivo enfatizou as ações de sua equipe para melhorar a eficiência do complexo. "Tivemos um grande investimento em infraestrutura, com a construção do Maasvlakte 2 (a nova área de expansão do porto). Agora vamos crescer melhorando nossas operações, otimizando nossas instalações. Vamos continuar crescendo utilizando melhor o porto que já temos", afirmou.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

No ano passado, Roterdã movimentou 440,5 milhões de toneladas, com 11,6 milhões TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Com esses resultados, segundo levantamento da Autoridade Portuária, teve a 11ª maior operação de contêineres do mundo e a 8ª maior movimentação geral de cargas - Santos fechou 2013 com 114 milhões de toneladas e 3,44 milhões TEU.

Os planos de Roterdã para melhorar sua eficiência se desenvolveram durante as obras do Maasvlakte 2, disse Castelein. O empreendimento surgiu a partir do aterro de uma área de 7 quilômetros quadrados (pouco menor do que a área do Porto de Santos, que tem 7,8 quilômetros quadrados) na foz do Rio Maas, ao lado do Maasvlakte 1, o primeiro aterro portuário da região.

As obras da nova área de expansão tiveram início em 1 de setembro de 2008 e foram entregues quase cinco anos depois, em 22 de maio do ano passado. Os terminais previstos para serem implantados ali terão uma capacidade de movimentação de 11,5 milhões TEU por ano. O primeiro deles, operado pela APM Terminals (do Grupo Maersk), deve receber seus primeiros navios entre novembro e dezembro deste ano (leia restrição na página seguinte).

AUMENTO DE CAPACIDADE

Com essas novas instalações, mais cargas serão movimentadas nessa parte da zona portuária - que se estende por mais de 40 quilômetros. E o transporte das mercadorias pela região não pode ser retardado por congestionamentos, explicou o executivo-chefe do escritório de Relações Externas da Autoridade Portuária, Frans Van Keulen, que também se reuniu com o grupo do Santos Export ontem.

"Até 2030, o Porto de Roterdã terá sua movimentação de contêineres ampliada para 30 milhões TEU. Vamos sair dos atuais 12 milhões e operar mais 18 milhões. E a maior parte dessas novas cargas vai ser embarcada ou desembarcada em Maasvlakte 2. Então temos de garantir que o Porto esteja preparado para esse novo fluxo, que esses contêineres consigam chegar e deixar a área de Maasvlakte 2 sem problemas", afirmou.

Para otimizar o trânsito de veículos nos acessos aos terminais, a Autoridade Portuária de Roterdã criou, nos últimos anos, três empresas. Uma delas é a Road Transport, formada para melhorar o tráfego na

Rodovia A-15, que percorre toda a margem esquerda, do centro da cidade até Maasvlakte 2, sendo a principal via de acesso à região. Ela realiza diagnósticos sobre gargalos rodoviários e aponta soluções para as autoridades locais. A segunda empresa é a Keyrail, que administra a linha férrea construída pelo porto e o liga até a fronteira com a Alemanha, oferecendo uma alternativa ferroviária para seus clientes trazerem ou retirarem suas cargas do complexo. E ainda há o Next Logic, que estuda como melhorar a eficiência das operações.

FERROVIAS

Além de melhorar as condições do transporte rodoviário, Roterdã busca ampliar o uso do modal ferroviário. "Sabemos que sem uma maior utilização dos trens, teremos problema na mobilidade das cargas", disse Keulen.

Para incentivar a movimentação dos trens, o Porto implantou um portal digital, o Inland Links (<http://www.inlandlinks.eu/en>), que identifica rotas intermodais com conexão com Roterdã.

Outra medida foi a inclusão,



nos contratos de exploração dos terminais de Maasvlakte 2, de metas para a utilização dos modais. As instalações terão de operar 35% de seus contêineres por rodovia, 45% em barcas e 20% pelos trilhos. A condição prevê uma participação quatro vezes maior - proporcionalmente para os trens. Atualmente, ela é de 5%, enquanto as barcas atendem 40% e os caminhões e carretas, 55%.

Com tais ações, a Autoridade Portuária já começa a colher resultados. De acordo com Frans Van Keulen, para se ir do prédio da administração do complexo, o World Port Center, até Maasvlakte 2 pela Rodovia A15, eram necessários 45 minutos. Hoje, esse tempo foi reduzido em um terço, ficando em meia hora. "Temos de mudar nossa forma de operar. Somente assim, poderemos crescer sem problemas", afirmou o executivo.

Ainda na manhã de ontem, a comitiva do Santos Export participou de reuniões sobre a movimentação de cargas perecíveis (produtos agrícolas e carnes) no complexo holandês, o papel de terminais do interior do país na logística da região e a participação do Port of Rotterdam International (empresa da Autoridade Portuária voltada a operações em outros países) na construção do Porto Central, complexo privado em Presidente Kennedy, no Litoral Sul do Espírito Santo.



Comitiva participou de reuniões sobre a movimentação de cargas perecíveis no complexo holandês

Novo Atego 2430 Econfort com taxa tão exclusiva quanto ele.

Venha conhecer as novidades de cada modelo e fazer um test drive. Nesses você pode confiar!

- Maior cabina da categoria, com interior totalmente renovado
- Câmbio automatizado Mercedes PowerShift de 12 marchas
- Motor robusto, com maior torque da categoria
- Tecnologia BlueTec5, com até 6% de economia de combustível
- Maior plataforma de carga, mais produtividade



Consulte condições especiais também para linha Accelo e Atego 2426!



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

Divena
LITORAL

Av. Marg. Via Anchieta, 2521 • Santos • SP
www.divenalitoral.com.br • Tel.: 13 3295.9946

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Banco Mercedes-Benz

